



MEJ

MOVIMENTO EUCARÍSTICO JOVEM

Brasil



Roteiros Mensais para Grupos

OUTUBRO

DISCÍPULOS E MISSIONÁRIOS

10º Roteiro 1 – OUTUBRO 2021

PREPARAR O ENCONTRO

Ambiente: Preparar um ambiente acolhedor, se possível usar esteira de palha ou tapete, almofadas em volta de modo que todos fiquem em círculo, e no centro, Bíblia, velas, ícones ou fotos dos nossos padroeiros, ou até mesmo usar os livros de São Francisco Xavier – Uma vida entregue à missão e Santa Teresinha – História de uma pequena flor, fazendo das capas “fotos” que levem a recordar os padroeiros do MEJ. Pode-se utilizar tecidos com algumas das cores da cruz nacional do MEJ, abusando da criatividade, e cartazes com as seguintes palavras/frase: Encontro com Jesus, Conversão, Discipulado e Missão.

Intenção do Papa: Rezemos para que cada batizado seja envolvido na evangelização e disponível para a missão, através de um testemunho de vida que tenha o sabor do Evangelho.

Objetivo: Provocar nos jovens o sentido real do discípulo missionário, levando-os a compreender que o primeiro passo se dá justamente com a experiência do encontro pessoal com Deus que se faz amigo e próximo às mais diversas realidades da nossa juventude. Vivendo na prática um dos nossos pilares que é a Missão, a exemplo dos nossos padroeiros.

Tema: Discípulos Missionários

Oração inicial: Tendo acolhido os jovens pode cantar juntos o mantra: Deus é amor, arriquemos viver por amor, Deus é amor, Ele afasta o medo. (2x refrão)

Seguido do Oferecimento Diário e Pai Nosso, pode-se optar pela oração do dia do Click To Pray.

MOTIVAÇÃO

Caso o encontro seja presencial pode-se levar o texto abaixo impresso e dividir entre os mejistas presentes para fazerem a leitura partilhada. Sendo virtual pode ser apresentado em slide.

Os discípulos e missionários de Jesus Cristo

Não podemos esquecer que a obra missionária é tarefa permanente da Igreja. Graças aos esforços e à fidelidade à fé dos cristãos que nos sucederam nesses vinte e um séculos de história, hoje nós somos discípulos de Cristo e a nós cabe a missão de propagar a fé e de difundir, corajosamente, às novas gerações, a Boa Nova de Jesus. A cada um de nós, Deus dirige essas palavras: “Deveis ser minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Samaria e até os confins de toda a terra!” (At 1,8). Ele também nos diz: “Como o Pai me enviou, assim também Eu vos envio!” (Jo 20,21).

A tarefa missionária é urgente em nosso país, nos cinco continentes, em todos os cantos do mundo, pois, em nossa sociedade – nos locais onde realizamos nosso trabalho, estudo ou lazer – se faz necessário um novo esforço missionário que nos conduza a anunciar o Evangelho de Cristo e a denunciar todas as formas de exploração, de egoísmo e de desamor, para que a salvação alcance todos os povos.

Ninguém está isento desse trabalho missionário, pois há trabalho para nós todos. “A missão é uma tarefa da qual ninguém pode se escusar, pois nada é mais bonito

do que conhecer Cristo e torná-Lo conhecido para os outros". (Papa Bento XVI, "Ângelus em Aparecida, em 13 de maio de 2007"). Antes de sermos missionários, temos que ser discípulos, pois ninguém pode transmitir o que não possui. Ser missionário é consequência de ser discípulo.

Todo bom discípulo tem a consciência de que deve ir em busca do outro, de todo batizado que está ausente da vida da Igreja e reconduzi-lo a Jesus Cristo. Quanto mais intensa for nossa vida de discípulos de Cristo, mais intensa será nossa vida de missionários de Sua Igreja. Um bom discípulo não desperdiça nenhuma chance de anunciar o amor de Deus e age, coerentemente, como um filho redimido por Jesus. Um bom discípulo não se acomoda a um ritmo pastoral habitual, pois sua crescente fé o conduz a um empenho concreto pelo Reino e à constante luta contra tudo o que impede a concretização desse Reino.

Como consequência de seu encontro pessoal com o Cristo, o missionário tem a convicção de que somente pela prática da oração e pela participação nos sacramentos será possível se manter fiel ao Evangelho. Ser missionário é saber que o mundo não abraça o projeto de Deus e despreza os Seus ensinamentos. Desse modo, o mundo também irá perseguir e oprimir todo aquele que se faz testemunha de Deus. O missionário sabe que irá se confrontar com dificuldades, no cumprimento da obra missionária, pois "todos os que aspiram a viver piedosamente em Cristo Jesus sofrerão perseguições!" (2 Tm 3,12).

Diante das calúnias e das perseguições, o discípulo professa, com entusiasmo, que ser missionário de Cristo é, antes de tudo, um ato de amor. Pela adesão ao amor, mesmo diante da possibilidade da morte, o missionário, brada: "Eu devo anunciar a Boa Nova do

Reino de Deus!” (Lc 4,43). Perante o testemunho dos fiéis discípulos, muitas pessoas o questionam: Por que você ainda se empenha na obra missionária? O que você está ganhando com isso? Impulsionado pelo Espírito Santo, que é o Artífice de toda ação missionária, sem pestanejar, o discípulo responde, com segurança: “Anunciar o Evangelho não é título de glória para mim; é, antes uma necessidade que se me impõe. Ai de mim, se eu não anunciar o Evangelho!” (1 Cor 9,16).

Nosso serviço na obra missionária da Igreja deve alcançar todos os ambientes e todos os campos sociais. A ação missionária é um direito e um dever de todo batizado que, com esperança, aprendeu que os destinatários do Evangelho são todos aqueles que ainda não se assumiram como filhos de Deus. Todo missionário não pode e não deve falar só de si, de seus dons, de sua capacidade ou de sua importância, mas sim, deve falar e anunciar a Pessoa de Jesus Cristo e o projeto libertador e salvador que Ele nos propõe. Por conseguinte, “não haverá nunca evangelização verdadeira se o Nome, a doutrina, a vida, as promessas, o reino, o mistério de Jesus de Nazaré, Filho de Deus, não forem anunciados”. (Papa Paulo VI, “Evangelii Nuntiandi, nº 22”).

Pode-se concluir este momento ouvindo a música: Oferta (Comunidade Católica Shalom), e ao mesmo tempo convidar os jovens a observar as palavras no centro do círculo.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Chave de questionamento: Após a leitura do texto apresentado e a partir da escuta atenta da música proposta, o que as palavras (que estão no cenário sugerido no tópico ambiente) o fazem refletir? O que mais provoca e inquieta o coração?

ANÁLISE DA DEMANDA

A formação cristã segundo o Documento de Aparecida

- O **Encontro com Jesus Cristo:** é necessário propiciar o encontro com Cristo que dá origem à iniciação cristã [...] Só a partir do querigma acontece a possibilidade de uma iniciação cristã verdadeira.

- A **Conversão:** é a resposta inicial de quem escutou o Senhor com admiração, crê n'Ele pela ação do Espírito, decide ser seu amigo e ir após Ele...

- O **Discipulado:** para esse passo são de fundamental importância a catequese permanente e a vida sacramental, que fortalecem a conversão inicial e permitem que os discípulos missionários possam perseverar na vida cristã e na missão em meio ao mundo que os desafia.

- A **Comunhão:** não pode existir vida cristã fora da comunidade: nas famílias, nas paróquias, nas comunidades de vida consagrada, nas comunidades de base, nas outras pequenas comunidades e movimentos.

- A **Missão**: o discípulo, à medida que conhece e ama o seu Senhor, experimenta a necessidade de compartilhar com outros a sua alegria de ser enviado, de ir ao mundo para anunciar Jesus Cristo, morto e ressuscitado, e tornar realidade o amor e o serviço na pessoa dos mais necessitados, em uma palavra, a construir o Reino de Deus (278).

Pode o animador fazer uma breve e objetiva reflexão a partir do texto sugerido motivando os jovens a contribuírem com a análise da demanda favorecendo a vivência coletiva.

DISCERNIMENTO CRISTÃO

ILUMINAÇÃO BÍBLICA – Lucas 24,13-35

E eis que no mesmo dia iam dois deles para uma aldeia, que distava de Jerusalém sessenta estádios, cujo nome era Emaús. E iam falando entre si de tudo aquilo que havia sucedido. E aconteceu que, indo eles falando entre si, e fazendo perguntas um ao outro, o mesmo Jesus se aproximou, e ia com eles. Mas os olhos deles estavam como que fechados, para que o não conhecessem. E ele lhes disse: “Que palavras são essas que, caminhando, trocáis entre vós, e por que estais tristes?” E, respondendo um, cujo nome era Cléofas, disse-lhe: “És tu só peregrino em Jerusalém, e não sabes as coisas que nela têm sucedido nestes dias?” E ele lhes perguntou: “Quais?” E eles lhe disseram: “As que dizem respeito a Jesus Nazareno, que foi homem profeta, poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo; e como os principais

dos sacerdotes e os nossos príncipes o entregaram à condenação de morte, e o crucificaram. E nós esperávamos que fosse ele o que remisse Israel; mas agora, sobre tudo isso, é já hoje o terceiro dia desde que essas coisas aconteceram. É verdade que também algumas mulheres dentre nós nos maravilharam, as quais de madrugada foram ao sepulcro; e, não achando o seu corpo, voltaram, dizendo que também tinham visto uma visão de anjos, que dizem que ele vive. E alguns dos que estavam conosco foram ao sepulcro, e acharam ser assim como as mulheres haviam dito; porém, a ele não o viram”. E ele lhes disse: “Ó néscios, e tardos de coração para crer tudo o que os profetas disseram! Porventura não convinha que o Cristo padecesse estas coisas e entrasse na sua glória?” E, começando por Moisés, e por todos os profetas, explicava-lhes o que dele se achava em todas as Escrituras. E chegaram à aldeia para onde iam, e ele fez como quem ia para mais longe. E eles o constrangeram, dizendo: “Fica conosco, porque já é tarde, e já declinou o dia”. E entrou para ficar com eles. E aconteceu que, estando com eles à mesa, tomando o pão, o abençoou e partiu-o, e lhes deu. Abriram-se lhes então os olhos, e o conheceram, e ele desapareceu da sua presença. E disseram um para o outro: “Porventura não ardia em nós o nosso coração quando, pelo caminho, nos falava, e quando nos abria as Escrituras?”. E na mesma hora, levantando-se, tornaram para Jerusalém, e acharam congregados os onze, e os que estavam com eles, os quais diziam: “Ressuscitou verdadeiramente o Senhor, e já apareceu a Simão”. E eles lhes contaram o que lhes acontecera no caminho, e como deles fora conhecido no partir do pão.

Nesse momento um pouco de silêncio para reflexão pessoal e em seguida uma breve dinâmica, vivência pessoal.

Chaves de reflexão: Destaca-se a atitude de Jesus, que se põe a caminho com eles. O Cristo ressuscitado quer trabalhar junto com cada jovem, acolhendo suas expectativas, mesmo que frustradas, e suas esperanças, mesmo que inadequadas. Jesus caminha, escuta, compartilha.

Dinâmica: Pode-se fazer uma rápida provocação com a chave de reflexão; numa folha de sulfite ou até mesmo no caderno pessoal de oração, caso tenham, pedir que cada jovem escreva ou desenhe as ressonâncias pessoais das provocações logo abaixo. Ao concluir, se desejarem, voluntariamente podem partilhar em forma de prece ou gratidão já se preparando para a oração final.

Enquanto respondem podem ouvir a música: **Nossa Missão (Adriana Arydes).**

<https://www.ouvirmusica.com.br/adriana/296726/>

1. Os discípulos de Emaús reconhecem Jesus ao partir o Pão, ou seja, da Eucaristia. Como eu reconheço Jesus na minha vida? Permito-me encontrar/reconhecer Jesus na minha caminhada? Onde? Como? Quando?
2. Ao reconhecerem Jesus, os discípulos se levantaram e voltaram para Jerusalém, e você, para onde Deus o impele a ir? Você se arrisca a viver por Amor, para o Amor e pelo Amor?
3. Consigo ser missionário, anunciando, e sobretudo testemunhando a Boa Nova do Reino de Deus nos lugares onde frequento (escola, trabalho, família, amigos etc)? Como?

AÇÃO CONCRETA E ORAÇÃO FINAL

AÇÃO CONCRETA

Sugestões de missões que podem ser adotadas pelo grupo de acordo com a realidade. Se for oportuno seria interessante discutirem sobre o gesto concreto antes das partilhas em forma de prece ou agradecimento que antecede a oração final.

“Como o Pai me enviou, assim também Eu vos envio!” (Jo 20,21). Como Movimento Eucarístico Jovem, pautados em um dos nossos pilares, a Missão, podemos realizar uma obra missionária dentro da nossa comunidade?

Aqui, mais uma vez recordar as histórias dos nossos padroeiros, a exemplo de São Francisco Xavier, como podemos levar Cristo ao mundo (nossa comunidade em particular)? Visitando um abrigo, asilo, ou até mesmo praticando uma das obras de misericórdia? Pode-se inclusive pensar numa ação missionária/solidária para o Natal que se aproxima.

E como Santa Teresinha, podemos ajudar o nosso grupo e até mesmo os seus membros? Rezando pelo grupo e amigos mejistas? Ligando para o jovem que já não vai mais aos encontros, perguntando como está, convidando para uma reunião? Enviar uma mensagem para um amigo do grupo? Cuidando do simples e necessário?

ORAÇÃO FINAL

Oração do Discípulo Missionário

Divino amigo e mestre Jesus Cristo: embora frágil e pecador, eis-me humildemente em tua presença, para renovar meus compromissos de discípulo e missionário teu. Consagro-me ao teu serviço, para anunciar e testemunhar o Reino, grande sonho teu, pelo qual entregaste a vida! Instruí-me, fortifica-me, conduze-me, consagra-me na Palavra da Verdade, para que teu povo seja também nela consagrado (Jo 17, 28). Divino Espírito Santo, que és fogo renovador, consolador e defensor divino, força dos fracos e pai dos pobres! Como ungieste, enviaste, fortaleceste e sustentaste Jesus em sua missão (Lc 4,1-19), unge-me, ilumina-me, sustenta-me nos desafios de continuador da mesma missão do Cristo. Ó Jesus, Bom Pastor e fiel missionário do Pai: Confirma-me na fé, na vocação, na escuta da Palavra, na obediência à tua vontade, na comunhão e na fidelidade à tua Igreja e no amor generoso pelo teu povo.

Faze de mim teu verdadeiro e fiel discípulo missionário, simples, alegre, humilde, despojado, corajoso, generoso e disponível. Purifica, ó Jesus, todos os meus pensamentos, desejos, sentimentos, atitudes, gestos e palavras, para que, a teu exemplo, o meu ser e minhas ações sejam sinais do teu amor, da tua misericórdia e compaixão, especialmente pelos mais fracos, sofredores e abandonados.

Ó Maria, fiel Discípula Missionária, Mãe e testemunha da Palavra, servidora de Deus e do povo: abençoa-me e peregrina comigo, ao longo dos caminhos da missão. Amém!

Encerrar o encontro com a Ave Maria, pedindo a intercessão dos padroeiros do MEJ e com o sinal da Cruz.

SUGESTÃO DE LEITURA

Os jovens, a fé e o discernimento vocacional –
Documento da Igreja 51

<https://jovensconectados.org.br/wp-content/uploads/2018/12/Documento-Final-do-Sínodo-dos-Bispos.pdf>

BIBLIOGRAFIA

<https://arqbrasil.com.br/os-discipulos-e-missionarios-de-jesus-cristo/>

<https://www.a12.com/redacaoa12/espiritualidade/a-formacao-crista>

<https://www.bibliaonline.com.br/acf/lc/24/13-35>

<https://perpetuosocorroms.com.br/oracao-do-discipulo-missionario>